

**AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO DE JUVENIL DE CAMURIM, *Centropomus undecimalis* (BLOCH 1792), EM VIVEIRO ESCAVADO, NO BAIXO JAGUARIBE, ARACATI-CE**

José Arlindo Pereira<sup>1</sup>; Alberto J. P. Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

<sup>2</sup> LABOMAR – Instituto de Ciências do Mar, Universidade Federal do Ceará - UFC

E-mail: [arlindo1002@gmail.com](mailto:arlindo1002@gmail.com)

O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho do crescimento, de juvenis de robalo-flecha (*Centropomus undecimalis*), durante a fase de engorda, em viveiros de terra, na região do baixo Jaguaribe, Estado do Ceará. Os alevinos foram adquiridos do Laboratório de Piscicultura Marinha (LAPMAR), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), provenientes de desova induzida e já adaptados ao consumo de ração, pelo Instituto de Ciências do Mar (LABOMAR) da Universidade Federal do Ceará (UFC). Os alevinos foram cultivados em condições de laboratório até alcançarem comprimentos e pesos médios variando de 20,3 cm a 21,8 cm e 67,2 g a 79,9 g, respectivamente. Neste momento, os peixes foram estocados em cercados de 160 m<sup>2</sup>, previamente construídos em viveiros de 800 m<sup>2</sup>, nas densidades de 1 peixe/1,5 m<sup>2</sup> e 1 peixe/3,0 m<sup>2</sup>, com duas repetições, por 180 dias, de fevereiro a agosto de 2014. Durante o experimento foram utilizados dois tipos de ração comercial, contendo 35% e 45% de proteína bruta, administradas, diariamente, na quantidade de 3-5% da biomassa, dividido em duas refeições, durante seis dias por semana. A qualidade da água do viveiro foi monitorada durante o período experimental, com a obtenção dos valores de temperatura (24,0 a 30,1°C), oxigênio dissolvido (3,2 a 9,7 mg/L), pH (8,7 a 9,5) e a salinidade (0 a 12 g/L). As taxas de crescimento e os incrementos em peso e comprimento, encontram-se relacionados na Tabela.1. Verifica-se que valores não diferiram em relação à densidade de estocagem.

Tabela.1- Taxa de crescimento específico-G (%/dia) em Peso (W) e Comprimento (L) e Incremento em Peso (g/dia) e em Comprimento (cm/dia), em função das densidades de estocagem, no período de cultivo.

Densidade	Taxa de crescimento específico-G (%)/dia		Incremento	
	W	L	W(g/dia)	L(cm/dia)
1Peixe/1,5m <sup>2</sup>	0,55	0,17	0,63	0,04
1Peixe/3,0m <sup>2</sup>	0,55	0,19	0,73	0,05